

## Simpósio aborda melhorias na rotina do Pronto Atendimento do HC I

O 2º Simpósio de Atualização das Rotinas da Seção de Pronto Atendimento (SPA) do HC I, realizado em 20 de março, ofereceu aos participantes um panorama do trabalho do setor, com a apresentação de 10 palestras. O encontro, que teve como público-alvo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da SPA, além de residentes clínicos e cirúrgicos, foi presencial para a turma de residentes de 2021 e os profissionais da área, mas também pôde ser acompanhado pelo YouTube.

Na abertura, o cirurgião oncológico abdominal Rodrigo Otavio Araujo, chefe do Pronto Atendimento, demonstrou como o setor otimizou seus procedimentos após a capacitação de gestão do serviço hospitalar pelo Projeto Lean nas Emergências, do Ministério da Saúde. A iniciativa, que começou a ser implementada no Instituto em setembro do ano passado, tem o objetivo de reduzir a superlotação nas



Rodrigo Otavio Araujo revela como o setor otimizou procedimentos após capacitação de gestão

urgências e emergências de hospitais públicos, tornando mais eficientes a administração e o uso de recursos, espaços e insumos.

Segundo Araujo, é “um trabalho de formiguinha” conscientizar todos os que atuam nos serviços do corpo clínico sobre os conceitos do projeto, mas os resultados mostram o quanto a metodologia é positiva. “De setembro de 2020 a março de 2021, tivemos redução de 4,5% para 2% nas mortes no Pronto Atendimento. Observamos, ainda, uma queda no tempo de permanência do paciente no leito da emergência”, pontuou.

O médico também apresentou o perfil dos leitos clínicos e cirúrgicos do setor: o fluxo de pacientes aumenta sempre no final da manhã e da tarde e é menor nos fins de semana. Além disso, o paciente aguarda, em média, 35 minutos para receber o primeiro atendimento.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

### Livro atualiza parâmetros para rastrear câncer de mama

O livro *Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer de Mama*, lançado este ano pelo INCA, atualiza pela primeira vez as estimativas de procedimentos para o rastreamento do câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS) usando dados brasileiros. A versão anterior, de 2009, era baseada em informações de outros países, e a mudança permite que estados e municípios possam organizar de forma mais precisa ações preventivas e tratamentos, a fim de garantir o cuidado integral às pacientes.

Outra atualização foi o alinhamento com as recomendações publicadas nas Diretrizes para a *Deteção Precoce do Câncer de Mama no Brasil*, documento que serve de referência para os profissionais de saúde na prática clínica. Por esses motivos, a publicação é considerada inovadora por Arn Migowski, chefe da Divisão de Deteção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA.

“Esse livro é fruto de um trabalho intensivo de quase dois anos de

pesquisa da Divisão. O texto apresenta um passo a passo para a previsão de procedimentos por gestores de todo o País, buscando garantir a efetividade do rastreamento mamográfico”, afirmou.

Segundo a tecnóloga do INCA Jeane Tomazelli, responsável pela pesquisa que subsidiou a elaboração do livro, a obra reuniu os dados de mamografia e histopatologia (análise microscópica dos tecidos) de mama registrados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), além de literatura sobre o assunto.

“Nesta edição, também incluímos uma tabela que servirá de base para profissionais de saúde e gestores. Eles poderão verificar, considerando a população do seu município ou região, quantos procedimentos serão necessários para atender as mulheres que precisam realizar mamografia, indicada para a faixa etária de 50 a 69 anos, e os demais exames necessários para a investigação diagnóstica, afirmou Jeane.

**+** **MAIS NA INTERNET:** A publicação está disponível no Portal do INCA, em <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/parametros-tecnicos-para-o-rastreamento-do-cancer-de-mama>.

